



A Santa Sé

***DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
AOS NOVOS ARCEBISPOS METROPOLITANOS
QUE RECEBERAM O PÁLIO NA SOLENIDADE
DOS SANTOS APÓSTOLOS PEDRO E PAULO***

Sala Paulo VI

Terça-feira, 30 de Junho de 2009

Queridos Irmãos no Episcopado

Caros irmãos e irmãs

Depois das celebração da solenidade dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, para mim é um verdadeiro prazer encontrar-me, em audiência especial, com todos vós, Arcebispos Metropolitanos que ontem na Basílica Vaticana recebestes o pálio, e acolher também os vossos familiares e amigos que vos acompanham. Prolonga-se assim a alegria da comunhão vivida na festividade dos dois grandes Apóstolos, na qual pude impor-vos o pálio, símbolo da unidade que une os Pastores das Igrejas particulares ao Sucessor de Pedro, Bispo de Roma. Dirijo as minhas cordiais boas-vindas a cada um de vós, provenientes de todos os continentes, mostrando de modo significativo o rosto da Igreja católica espalhada por toda a terra.

Dirijo-me antes de tudo a vós, amados Pastores da Igreja que está na Itália. Saúdo D. Giuseppe Betori, Arcebispo de Florença; D. Salvatore Pappalardo, Arcebispo de Siracusa; e D. Domenico Umberto D'Ambrosio, Arcebispo de Lecce. Estamos no início do Ano sacerdotal: portanto, procurai ser pastores exemplares, zelosos e ricos de amor pelo Senhor e pelas vossas comunidades. Assim, podereis orientar e sustentar solidamente os presbíteros, vossos primeiros colaboradores no ministério pastoral, e cooperar de modo eficaz para a difusão do Reino de Deus na amada terra da Itália.

É-me grato receber os peregrinos francófonos, vindos acompanhar os novos Arcebispos Metropolitanos sobre os quais tive a alegria de impor o pálio. Antes de tudo, gostaria de saudar D. Ghaleb Moussa Abdalla Bader, Arcebispo de Argel (Argélia); D. Pierre-André Fournier, Arcebispo de Rimouski (Canadá); D. Joseph Aké Yapo, Arcebispo de Gagnoa (Costa do Marfim); D. Marcel Utembi Tapa, Arcebispo de Kisangani (República Democrática do Congo); e D. Philippe

Ouédraogo, Arcebispo de Ouagadougou (Burkina Faso). Dirijo também as minhas calorosas saudações aos Bispos, aos presbíteros e aos fiéis dos vossos países, enquanto lhes asseguro a minha oração fervorosa. O pálio é um sinal de comunhão particular com o Sucessor de Pedro. Que este sinal seja inclusive para os sacerdotes e os fiéis das vossas dioceses um apelo a consolidar cada vez mais uma comunhão autêntica com os seus Pastores e entre todos os membros da Igreja.

Dou calorosas boas-vindas aos Arcebispos Metropolitanos de expressão anglófona, aos quais ontem conferi o pálio: D. Paul Mandle Khumalo, Arcebispo de Pretória (África do Sul); D. J. Michael Miller, Arcebispo de Vancouver (Canadá); D. Allen Henry Vigneron, Arcebispo de Detroit (EUA); D. Anicetus Bongsu Antonius Sinaga, Arcebispo de Medan (Indonésia); D. Philip Naameh, Arcebispo de Tamale (Gana); D. Timothy Michael Dolan, Arcebispo de New York (EUA); D. Vincent Gerard Nichols, Arcebispo de Westminster (Reino Unido); D. Robert James Carlson, Arcebispo de Saint Louis (EUA); D. Francis Xavier Kriengsak Kovithavanij, Arcebispo de Bangkok (Tailândia); D. George Joseph Lucas, Arcebispo de Omaha (EUA); D. Gregory Michael Aymond, Arcebispo de New Orleans (EUA); e D. Patebendige Don Albert Malcom Ranjith, Arcebispo de Colombo (Sri Lanka). Dou boas-vindas também aos seus familiares, aos seus parentes, amigos e fiéis das respectivas Arquidioceses, que vieram a Roma para rezar com eles e compartilhar a sua alegria nesta feliz ocasião. O pálio é recebido das mãos do Sucessor de Pedro e vestido pelos Arcebispos como sinal de comunhão na fé e no amor, e no governo do Povo de Deus. Ele recorda também aos Pastores as suas responsabilidades como Pastores segundo o Coração de Jesus. A todos vós, concedo carinhosamente a minha Bênção apostólica, como penhor de paz e de alegria no Senhor.

Saúdo cordialmente os Arcebispos Metropolitanos de língua espanhola, vindos a Roma para a solene cerimónia da imposição do pálio: D. Domingo Díaz Martínez, Arcebispo de Tulancingo; D. Manuel Felipe Díaz Sánchez, Arcebispo de Calabozo; D. José Luís Escobar Alas, Arcebispo de San Salvador; D. Carlos Osoro Sierra, Arcebispo de Valencia; D. Víctor Sánchez Espinosa, Arcebispo de Puebla de los Ángeles; D. Carlos Aguiar Retes, Arcebispo de Tlalnepantla; D. Ismael Rueda Sierra, Arcebispo de Bucaramanga; e D. Bráulio Rodríguez Plaza, Arcebispo de Toledo, assim como os familiares, amigos, sacerdotes e fiéis das suas respectivas Igrejas particulares, que os acompanham. Queridos irmãos no Episcopado, que as cruces de seda preta bordadas no pálio vos recordem que deveis configurar-vos cada dia mais com Jesus Cristo. Seguindo os seus passos de Bom Pastor, sede sempre sinais de unidade no meio dos vossos fiéis, consolidando os vossos laços de comunhão com o Sucessor de Pedro, com os vossos Bispos sufragâneos e com todos aqueles que colaboram na vossa missão evangelizadora. Neste Ano sacerdotal há pouco iniciado, levai profundamente dentro do vosso coração os vossos presbíteros, que esperam de vós um tratamento afável, como pais e irmãos que os acolhem, escutam e se preocupam com eles. Coloco as vossas pessoas e as respectivas comunidades diocesanas sob o amparo de Maria Santíssima, Rainha dos Apóstolos, que é tão venerada nas terras das quais procedeis, México, Venezuela, El Salvador, Colômbia e Espanha.

Acolho com alegria os familiares e amigos dos novos Arcebispos Metropolitanos do Brasil, que vieram acompanhá-los na recepção do pálio, sinal de profunda comunhão com o Sucessor de Pedro. Nesta comunhão dirijo uma particular saudação a Dom Sérgio da Rocha, de Teresina; Dom Maurício Grotto de Camargo, de Botucatu; Dom Gil Antônio Moreira, de Juiz de Fora; e Dom Orani João Tempesta, de São Sebastião do Rio de Janeiro. Transmiti as minhas saudações aos presbíteros e a todos os fiéis das vossas Arquidioceses, para que unidos na mesma fé de Pedro possam contribuir para a evangelização da sociedade. Como penhor de alegria e de paz no Senhor, a todos concedo a minha Bênção.

Saúdo Vossa Excelência, D. Mieczyslaw Mokrzycki, Arcebispo de Lviv dos Latinos, e quantos o circundam neste momento de profunda comunhão eclesial. Mais uma vez, estou-lhe grato pelo serviço que prestou à Igreja, como meu colaborador e, antes, do meu venerado predecessor João Paulo II. O Espírito do Senhor acompanhe Vossa Excelência no ministério pastoral a favor dos fiéis confiados aos seus cuidados, aos quais envio uma cordial saudação.

Saúdo cordialmente os polacos aqui presentes. De modo particular, saúdo D. Andrzej Dziega, novo Arcebispo Metropolitano de Szczecin-Kamien, que ontem recebeu o pálio, e os fiéis provenientes dessa Sede metropolitana. No Ano sacerdotal, o pálio seja também para os presbíteros um símbolo e um desafio para construir a comunhão com o seu Bispo, entre si e com os fiéis. Implorando para todos vós as dádivas da Caridade divina, abençoo-vos de coração. Louvado seja Jesus Cristo.

Caros irmãos e irmãs, a hodierna memória dos Protomártires de Roma seja um estímulo para cada um de vós, a um amor cada vez mais intenso por Jesus Cristo e pela sua Igreja. Que vos acompanhe a assistência maternal de Maria, Mãe da Igreja, dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, e de São João Maria Vianney. A todos e a cada um, a minha Bênção.

© Copyright 2009 - Libreria Editrice Vaticana